

FICHA SOCIAL Nº 178

INFORMANTE: M.G.S.S.

IDADE: 25 anos – Faixa I

SEXO: Feminino

ESCOLARIZAÇÃO: 1 a 4 anos (1ª série)

LOCALIDADE: Pimenta (Zona Urbana)

PROFISSÃO: Doméstica

DOCUMENTADORA: Vânia Maria Soares Cabral

TRANSCRITORA: Klébia Enislaine do Nascimento e Silva

DIGITADOR: Arilene Maria de Oliveira Chaves

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Diga você mesma o seu nome todo.

INF: tẽio vinte cinco anos,

DOC: Qual o seu nome completo?

INF: M.G.S.S,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: nasci no dia: nove de abril de sete/ de: (+) de se/ setenta e um,

DOC: Você estuda?

INF: istudo,

DOC: Que curso está fazendo?

INF: primera seri,

DOC: Já deixou de estudar alguma vez?

INF: já,

DOC: Passou quanto tempo sem estudar?

INF: eu istudei quando eu tinha uns oito ano aí pronto' vim istudá agora
(incompreensível),

DOC: Você nasceu aqui mesmo no Crato?

INF: nasci,

DOC: Já morou em outra cidade?

INF: já: morei: em Fortaleza' pur poco tempo,

DOC: Quanto tempo?

INF: uns seis mese,

DOC: Seis meses. Só em Fortaleza?

INF: só:,

DOC: Seus pais são naturais de onde?

INF: meu pai é daqui e mia mãe é de Juazeiro,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Em quê?

INF: doméstica,

DOC: Você tem outra profissão além dessa?

INF: tõe não,

DOC: Você é independente financeiramente? O dinheiro que você ganha dá pra você viver?

INF: dá: dá pra levá né” dá pa i:’ o marido ganha de um lado e eu ganho do ôto,

DOC: Quem ajuda você?

INF: só nós dois mehmo,

DOC: Você e seu esposo?

INF: é:,

DOC: Faz quanto tempo que você casou?

INF: faiz’ casei cum dizesseis anos,

DOC: Casou com dezesseis anos. Seu marido trabalha em quê?

INF: ele é bombero e eleticista’ incanadô e eleticista,

DOC: Bombeiro que você diz é encanador? Ele trabalha como encanador e eletricista?

INF: [[é: [[é’ incanadô e eletricista,

DOC: Qual o nome dele?

INF: F.A.S.,

DOC: Ele é um bom marido?

INF: é: a gente tem umas desavença’ mas é’ dá pa i:,

DOC: Quantos anos ele tem?

INF: ele tem trinta e dois anos,

DOC: Vocês têm filhos?

INF: três,

DOC: Qual o nome deles?

INF: C.S.S' T.S.S. e M.C.,

DOC: O primeiro tem quantos anos?

INF: o primeiro tem dez anos,

DOC: O segundo?

INF: tem oito,

DOC: E o terceiro?

INF: cinco,

DOC: Você gosta de televisão?

INF: gosto,

DOC: Que programa de televisão você assiste?

INF: eu assisto a novela' aí' assim o Rei do Gado' às vezes no sábado' por que eu
estudo a noite' eu assisto mais no sábado (incompreensível),

DOC: Você costuma ouvir rádio?

INF: costumo,

DOC: Qual o horário que você mais gosta?

INF: pela manhã' no rádio da minha patroa,

DOC: E os programas?

INF: Marco Valério (+) e uma mulher ideal (incompreensível),

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: a minha diversão mais é trabalhá' é cuidar dos meus filhos' no colégio (+) às vezes,

DOC: Você tem religião?

INF: católica,

DOC: Com tanta religião por aí você nunca pensou em mudar?

INF: não (+) essa é a religião que meus pais deixaram pra mim' não de seguir é ela'
não quero outra religião,

ENTREVISTA

DOC: G., conforme eu lhe disse, estamos aqui de volta pra nossa entrevista. Vamos começar agora. G., eu queria que você falasse um pouco sobre sua infância.

INF: a minha infância é o seguinte' inquanto a minha vó era viva' minha infância era boa demais (+) só era eu e meus três primos (+) minha mãe trabalhava' minhas tia tudim trabalhava' ficava só ela cum nós três (+) aí depois que Nosso Sinhô levô ela ficô mais difícil' ficava mais minhas tia/ tudo BEM a gente briga muito a gente BRIGAVA cuns primo e tudo mais nunca era como a minha vó aí até qui uma vez minha mãe disse assim' G. vamo pa Bahia'' eu disse eu não mamãe' num vô não' vamo mulhé dêxa de sê besta' eu disse eu não' ela foi pá Bahia quando ela chegô da Bahia' passô uns dois mês lá' quando ela chegô vêi me buscá (+) minha tia num quiria dêxá eu i: não' aí eu disse não' vô não mamãe' tia disse se eu fô dá uma pisa neu' mamãe' mais num pode si você é minha fia' minha tia disse' mais eu qui lhe crio' aí num fui pá Bahia,

DOC: G... Você acha que esses problemas que você passou na infância... tem mais... além desses problemas... tem outros que possam ter influenciado sua vida?

INF: TEM' minha mãe bibia muito' bibia pa caí de costa cumo diz o ditado' né'' ela bibia' caía dentro dos buraco' nesse tempo aqui num tinha luz' era as ruas cheia de buraco' aí é tanto qui eu tumei um abuso a cachaça qui quando eu sinto o fedô de longe eu arrudei' se eu passá numa buodega e tivê gente bebendo eu arrudeio pur longe,

DOC: Você me disse que após muito tempo voltou a estudar... por que foi que você tomou essa decisão?

INF: porque (+) assim:: primêro puque eu trabai numa casa e meus patrões só gosta de comida mais ou meno' eu num sei fazê' eu só sei faze/ só sei fazê arroz e fêjão aí eu voltei a istudá porque tanto qui é mió pra MIM (incompreensível) agora quis tô veno que eu perdi muito tempo sem istudá' a pessoa sê analfabeto de pai e mãe num tem coisa pió no mundo não' chega os devê dos meu fio peu resolvê im casa' comé qui eu ía resolvê sem sabê' voltava tudo pa trais,

DOC: Quer dizer que você acha que com o estudo tudo vai melhorando, né?

INF: é: a minha sorte eh foi meu patrão qui me deu essa idéia' G. é milhó você istudá' porque istudá' aprendê a lê é mermo qui fazê' é milhó' mais faci qui fazê arroz ((risos)),

DOC: Você pretende continuar estudando até... até quando, G.?

INF: até:: xeu vê (+) continuá istudando até assim:: quando eu dissé assim' eu num quero mais istudá,

DOC: Até dizer chega, né?

INF: é::,

DOC: Você tem vontade de sair aqui do Crato? Morar em outra cidade?

INF: tõe,

DOC: Em que cidade queria morar?

INF: Fortaleza,

DOC: Fortaleza? Por quê, G., morar em Fortaleza?

[[

INF: eu já morei lá uns oito mês' gostei de lá' mais ASSIM eu morei lá assim cum meu minino duente' né'' meu minino quase murria o mais veelho,

DOC: Você teve problema de saúde com a criança...

INF: foi,

DOC: Aí foi tratar em Fortaleza...

INF: humhum,

DOC: Aí lá... teve oportunidade de conhecer...

INF: foi,

DOC: E gostou...

INF: humhum,

DOC: Você casou com quantos anos mesmo, G.?

INF: dizesseis ano,

DOC: E se sua filha... você disse que tem uma filha.

INF: tõe,

DOC: Quantos anos ela tem?

INF: tem oit/ tem cinco anos,

DOC: Se sua filha quisesse casar com a idade que você casou... você concordaria?

INF: não,

DOC: Por que não?

INF: porque ela teim' graças a Deus ela tem pai e mãe pá cuidá dela' eu num tinha (+) fiquei na casa' da mãia tia' cum nove ano cumecei a trabalhá nas casa (+) aí eu digo não' o negoço é casá mermo' pa vê se saio dessa vida das casa,

DOC: Pra ter sua casa...

INF: é: eu passei uns tempo sem trabalhá aí eu pidia' meu isposo num dêxava' não num vai trabalhá não' pra vivê nas cozinha do povo (incompreensível) eu sei qui cuns tempo três ano depois ele dexô,

DOC: Você gosta... aliás G., de que é que você tem medo... tem alguma coisa que você tem medo na vida?

INF: o meu medo é de: eu chegá a morrê e dexá os meus três fio piqueno,

DOC: Por que esse medo, G.?

INF: é porque fica aí abandonado' sofreno aí' O PAI NUM LIGA' vai pru trabai de manhã e chega de noite os fio fica aí' ó,

DOC: Você tem medo que eles passem o mesmo que você passou...

INF: é ô pió né'' qui hoje im dia tá mais pió as coisa' a bandidage no mundo tá pió ainda' naquele tempo num tinha não' era muito difici (incompreensível) no próprio/ no próprio colejo mermo já te:m bandidage,

DOC: G., você me disse que gostava muito de rádio, de música. Quais seus cantores favoritos?

INF: Roberto Carlos (+) e: e: Sandy e Junio (+) Leandro e Leonardo,

DOC: Quais as músicas de Roberto Carlos que você gosta de ouvir?

INF: Nossa Senhora me dê a mão,

DOC: E de Sandy e Júnior?

INF: ABRI A PORTA MARIQUINHA,

DOC: Você tem algum sonho na vida? Alguma coisa que você tem muita vontade de realizar?

INF: meu sonho:: qui eu tño vontade de realizá:: é mora/ é morá im Fortaleza,

DOC: Morar em Fortaleza, G. Quer dizer que seu negócio é "morá na capitá" ((brincadeira))

[[

INF: (incompreensível)

DOC: Você já trabalhou em outra coisa além de doméstica?

INF: não' a única coisa qui eu fico im casa/ eu trabalhei im casa foi fazê cuxim,

DOC: Cuxim...

INF: humhum,

DOC: Agora você vai me explicar bem direitinho o que é esse CUXIM, G.

INF: cuxim a gente vai na rua' compra fio' troce no fuzo né'' dipois de tocê' compra um pano' istende o pano todinho assim numa grade' pega uma agulha grande' aí vai fazeno cuxim' cuxim seive pa fazê forro de carro' fazê forro de cadêra' fazê tapete' cadêra' um tapetão assim na sala e fazê bolsa,

DOC: Você tem alguma história de sua vida... que marcou sua vida? Uma coisa alegre ou uma coisa triste?

INF: uma história assim qui marcô a minha vida (+) assim qui eu (+) até agora o qui eu tenho qui marcô minha vida foi meu trabalho juntamente cum meu istudo' é a coisa Ave Maria' é muito bom' eu acho ruim no dia qui num tem aula,

DOC: Então graças a Deus... você encontrou no estudo uma diversão e um objetivo, não é, G.?

[[

INF: é: purque uma pessoa/ eu assim/ eu acho/ eu quando comecei a istudá eu num sabia de nada' hoje há sei assiná o meu nome' há sei lê uma coisinha,

DOC: Ah, G.! Você me contou que você ficava muito nervosa quando ia assinar o nome, não era?

INF: era,

DOC: E agora como é que tá se sentindo?

[[

INF: agora GRAÇAS A DEUS quando eu chego lá eu assino/ já assino qui nem/ qui a mão NEM treme,

DOC: Já vota, né?

INF: é:,

DOC: Tudo bacana. G., sua casinha é própria ou como é?

INF: é própria,

DOC: É pequenininha... é grande?

INF: é pequena assim de uns três vão/ três vão' um quintalzim miudim,

DOC: Mas dá pra viver, não é?

INF: dá: dá pá: se iscondê dentro,

DOC: Me diga uma coisa: É FÁCIL? Eu sei que não é não... essa pergunta eu sei que não é fácil. Como você faz pra trabalhar fora e manter a sua casa em ordem? Como é que você consegue?

INF: é: é difíci mais você cum fôça de vontade' a pessoa faiz tudo viu'' eu me acordo quatro horas da manhã' boto fêjão no fogo' lavo rôpa' faço o almoço' barro casa' sai da minha casa sete e meia e chego no meu trabalho é oito hora' aí cumeço TUDO de novo' aí quando eu saio da: do trabalho cinco hora' chego im casa faço janta' barro a casa de novo ô intão a minina barre' a minina de cinco ano a menina já barre as vêiz barre as vêiz num barre' aí vô tumá bái pa í po colejo,

DOC: E seu marido ajuda em alguma coisa? Assim... nos afazeres de casa?

[[

INF: ajuda' um
poquim mais ajuda,

DOC: Não desarruma muito não?

INF: não,

DOC: E o que você faz nos finais de semana?

INF: nos finais de semana/ eu passo a semana toda lavano rôpa' né'' nos final de semana eu lavo rede' os pano grande' lavo e ingomo e sai de vêiz um pôco' as vêiz eu sai assim' um pôuquim' a tarde,

DOC: Sua família mora assim... por perto?

INF: mora só só: uma irmã e um irmão,

DOC: Sua mãe... ela ajuda assim a cuidar dos seus filhos?

INF: minha mãe tá im São Paulo,

DOC: Faz tempo que ela foi para São Paulo?

INF: tá cum uns oito mêis,

DOC: Oito meses. ((repetiu baixinho)) Ela ainda continua bebendo?

INF: não' ((com firmeza)) graças a Deus deixô' depois qui ela ficô mais velha tem um monte de irmão qui né/ qui né/ qui num é irmão' é irmão pur parte de de mãe' sabe'' é pur parte de pai não' aí: ela deixô de bebê,

DOC: E seu pai vive de quê?

INF: meu pai morreu tá cuns quato' quato pá cinco ano,

DOC: Ele vivia de quê?

INF: ele era camiãoero,

DOC: E seus pais viviam juntos?

INF: não,

DOC: Quantos irmãos você tem?

INF: tẽo cinco,

DOC: Você quer falar um pouco sobre cada um deles?

INF: eu eu eu tenho cinco irmão' dois irmão e três irmã' uma mora aqui perto de minha casa' tem dois filho' sofre' coitada/ pá criá os dois fio' tá isperando ôto (+) mais eu tẽo ôto também mora distante um pôco de mim' também tem dois' um a mamãe cria' levô pá Fortale/ ((equivocou-se)) pá São Paulo' a minina e o minino ele cria cum a ôta mulé' tá é separado da mulé' tenho três im em Forta/ im São Paulo' mamãe tá na casa de uma' tem um irmão lá e tem ôto irmão/ uma irmã minha de criação qui a mamãe trõxe ela da Bahia' eu num quis i mais ela pá Bahia' aí ela foi e troxe a minina de lá' a baiana' eh: meus irmão/ eu só só tem assim uma qui eu discuti que é cum a C.' que ela vêi dizê coisa cum meus filhos' NUM TEM ESSA MÃE QUI GOSTE' eu prefiro batê' me dê uma pisa do que mexê cum meus fio' é que nem diz o ditado' quem a boca dos meu fio beja beja a minha indoça' aí até agora pronto' nós tamo/ num/ agora eu sô irmã dela' eu gosto muito dela mais num é mais cuma eu era' pá mim ela era a milhó irmã qui eu tinha' agora não' a gente tem amizade mais num é mais cuma era não,

DOC: G., uma coisa que observei... Você é moreninha, porém, seu marido é um homem branco, olhos verdes... isso já lhe deu algum problema?

INF: já,

DOC: Quer contar pra gente que TIPO de problema foi esse?

INF: primero a familia dele são pess/ são/ tem preconceito de cô né'' são tudo alvo' o pai dele/ a gente até um dia discutiui mode o pai dele qui o pai dele me falô qui/ queu ía fazê vergonha a famia dele' intão eu mandei ele i ponde tá o pai dele' arrumá os pano de bunda e i ponde tá o pai dele' ele disse qui num tava ficano doido não' acha qui eu vô ficá/ fazê isso' nêga'' num sô doido não' eu tenho juizo' eu disse pois é' vá vá siga o camimho de seu pai' eu num me importo não' qui a mulé a mulé num nasceu cum home a tiracolo não,

DOC: E os filhos... como é ter filhos galeguinhos? Eu vi os filhos seus. São galegos, lourinhos... enquanto você é escurinha...

[[

INF: é' é o povo fica fica tudo dizem COISA,

DOC: Acham que os filhos não são seus...

INF: é:: ((com tristeza)) ((silêncio)) diz qui os fio num são meu (+) aí deiz assim êita fulano' cum meu esposo' tua mulé pulou a cerca' né'' aí ele diz' não rapaiz' o qué isso' ela num é doida de fazê isso não' aí eu digo' não se você acha qui eu pulei a cerca faça um exame de saingue ((risos)) né''

DOC: Me diga uma coisa, G., e seu trabalho? Faz tempo que você trabalha nessa casa?

INF: fazem uns cinco ano,

DOC: Você gosta do ambiente, do lugar que você trabalha?

INF: gosto,

DOC: Eles tratam você bem?

INF: trata,

DOC: Lá... lá também tem criança?

INF: tem duas,

DOC: Como é o nome deles?

INF: é I.' I.' são legais eles dois,

DOC: E você gosta deles, né?

INF: GOSTO,

DOC: Como é que eles... como é que as crianças de sua patroa tratam você?

INF: eles me tratam BEM' meus fio quando vão pra lá/ qui as veiz eu levo assim no final de semana eles pede pa eu levá eu levo/ eles tratam BEM' num tem o que dizê deles não' graças a Deus são uns bons patrão,

DOC: E sua patroa é decente ou é chata?

INF: é ótima' é ótima' ela é ótima' BRINCALHONA' igual a uma menina véia amarela ((risos)),

DOC: Você me disse que o nome dela se não me engano é M., não é?

INF: é M.,

DOC: E seu patrão?

INF: meu patrão /.../

DOC: Ele é bom?

INF: é ótimo, ((com convicção))

DOC: Você disse que o nome dele era... Z.

INF: é Z.' eu me isquici o subrinome,

DOC: ((risos)) Mas G., você parece que é meio esquecida...

INF: é' isquici,

DOC: Ele é bom pra você?

INF: é:' ele é ótimo,

DOC: Você trabalha com carteira assinada?

INF: é,

DOC: Aí tem férias...

INF: tem férias' décimo tecêro' tem tudo,

DOC: E nas férias... o que você faz nas férias?

INF: IXE: cuma eu acho ruim' se a sêora subesse cuma eu acho ruim as minha féria' tanto qui eu eu quiria só quinze dias' ele disse' mais purque dona G.' a sêora qué só quinze dia'' um mêis pá sêora discansá' eu disse não' mais é purque eu num gosto tá/ de passá uns mêis sem vocêis' sem vê vocêis' ele disse' não' mais você vem aqui' você você vem' não purque eu num gosto mermo passá um mêis im casa' eu sô mais passá quinze dias,

DOC: E eles concordaram afinal ou não? Você passar quinze dias?

INF: concordô,

DOC: Concordou?

INF: disse queu quero assim' se eu quisesse um mêis ele dava um mêis' mais num quero um mêis,

DOC: Você gosta de passear?

INF: gosto assim: final de semana' assim: muito difici sabe'' quando eu tô cum muita corage e dispusição,

DOC: Quando você passeia, vai pra onde?

INF: pá casa da: tia do meu isposo' do meu tio' assim: familia mermo' sabe'' dos meus irmão' da minha irmã,

DOC: Você já foi a Fortaleza... você deve conhecer o mar...

INF: já,

DOC: Você gosta mais do mar ou do sertão?

INF: do má: (+) é bom demais tuma um baí de má' tumei tumei bem umas seis vês quando eu tava lá cum meu minino in Fortaleza' eu tava no hospital Alberto Sabim,

DOC: Aí dava uma fugidinha e ía tomar um banhozinho de praia?

INF: a/ assim: o dono do hospital levava a gente cum as criança' num sabe'' pá praia,

DOC: Pra tomar sol, não é?

[[

INF: é' o meu minino ficô/ deu uma doença tão feia nele qui caiu o cabelo dele todim' ficô sem um cabelo na cabeça,

DOC: Você sabe como era o nome da doença?

INF: o médico falô qui era um tumô no intestino' agora tem qui/ Ave Maria' Ave Maria' um cânci né'' agora tem o maligo e o benigno' ainda bem qui o dele num era do maligo,

DOC: Esse seu menino... ele mora com você ainda?

INF: mora,

DOC: Mora com você... ((repetiu baixinho)) E de festa... gosta de ir a festas?

INF: gosto não' uma queu num sei dançá' meu isposo também num dançá' num bebe' num adianta í pá festa,

DOC: Mas... do natal?

INF: no natal eu vô lá pra baxo cum os minino' passo um pedacim alí na praça aí vem pra casa antes de agarrá no sono,

DOC: Do natal você gosta?

INF: é:,

DOC: Me diz uma coisa... G... o natal ele sempre tem assim o/ o dom, a magia de trazer recordações boas ou recordações ruins... Pra você?

INF: recordações boa' porque é o nascimento de nosso Jesus' né'' a gente sempri re/ relembra/ renova a vida' vai passá tudo aquilo qui a gente passô no ano todim' vai pensá o qui a gente fêiz' o qui num fêiz' o qui deixô de fazê né'' e o ano novo do mermo jeito também,

DOC: Sua família é unida, G.?

INF: mais ou meno' que as vês tem uns qui gosta de quebrá uns pauzim né'' brigá,

DOC: Mas é coisa normal, não é?

INF: é:,

DOC: Me diga uma coisa: você se acha uma pessoa feliz?

INF: graças a Deus (+) até agora tô sem/ tô filiz' num sei de ameiã pá depois' ninguém sabe o dia de ameiã,

DOC: Suas crianças ainda acreditam em Papai Noel?

INF: credita não,

DOC: Você acha que isso aí das crianças de hoje não acreditarem mais em Papai Noel, não PERDE um pouco aquela fantasia...

[[

INF: perde,

DOC: Aquela coisa tão LINDA que a gente tem quando é criança?

INF: é' a minha minina ela acredita um poquim im Papai Noel' mais T. diz' minina dêxa de sê otária' Papai Noel num ixiste mais não' é mamãe qui compra o presente mais paipai' num tem mais Papai Noel não,

DOC: O próprio irmãozinho... desfaz o sonho da irmã.

[[[[

INF: é: é: é,

DOC: Você acha que a televisão tem algo a ver com isso aí? Será... Onde eles descobriram? Que de primeiro as crianças... as crianças eram tão inocentes, né? Acreditavam até...

[[

INF: é:' a/ a gente' a gente ía durmi quando si acordava tinha um brinquedim dibaixo da rede' seja lá o qui fosse' né'' a gente ficava alegue' Papai Noel tinha vindo deixá' as vêiz a gente pidia antes' né'' pidia assim:' não tem qui pidi a Papai Noel antes pá pudê ele comprá' qui é muita criança pá pudê ele vim deixá nas casa,

DOC: Aí hoje em dia acabou tudo...

INF: é: acabô tudo,

DOC: Você acha que a televisão influencia nisso aí?

INF: não' qui os filme qui a hente vê assim:' de assim/ de Papai Noel' a gente vê qui: qui tem Papai Noel' né'' qui Papai Noel ixiste,

DOC: O que você acha que aconteceu que as crianças descobrem TÃO cedo assim as coisas? Pra você, o que é?

INF: eu sei lá' eu acho qui (+) a/ as vêiz é a televisão qui as veiz num é /.../ sei lá' acho qui não,

DOC: Qual... Qual o curso que eles estão fazendo?

INF: o mais velho faiz a terceira' o mais novo faiz a segunda' e a menina fica na creche,

DOC: A menininha pequenininha na creche?

INF: é: cinco ano,

DOC: Eles gostam de estudar?

INF: o mais velho há num gosta muito não' mais eu digo a ele é muito' meu filho istude' vê HOJE sua mãe tá sofeno porque num sabe lê' se subesse lê num tava sofeno assim não,

DOC: Mas ele parece que não segue muito seus conselhos não...

INF: não' ele diz não mamãe' num sei' o quê eu quero é trabaiá' aí eu digo mais meu fio só trabaiá sem istudá num progridi NADA' tem qui trabalhá e istudá' ói o seu pai também ele istudô' feiz só só até o/ a admissão no Ginásio (+) num tem quase nada também' aí hoje im dia tá arrependido' num pode estudá a noite' eu digo' você num pode porque num qué' mais dá pá istudá' mais eu graças a Deus tô/ Ave Maria' é bom demais istudá' si subesse qui era bom assim já tinha cumeçado era antes,

DOC: G., você teve oportunidade de estudar no começo.

INF: foi,

DOC: Por que você deixou seus estudos?

INF: eu dêxei pur causo do colejo' os meus minino lá quebraro a cartêra' e dissero qui qui tinha sido eu' eu fui besta im vêiz de falá cum a professora fui pra casa chorano' mamãe se fosse outra pegava no meu braço qui nem eu faço cuns meu hoje' chegá lá no colejo e mostrá' perguntá pá professora purqué queu fui prá casa chorano' ela dizia não' qui eu num sei de nada' qui ela mermo num viu' né'' se mamãe tivesse pegado im neu e levado no braço NUNCA MAIS QUEU FAZIA ISSO NO COLEJO,

DOC: Tinha resolvido tudo...

INF: é' minha mãe num ligô' num qué não minha fia'' tá bom intão' destá' num vá estudá não' pronto' aí foi isso qui ela fêiz cumigo,

DOC: E o menino do meio, G., ele gosta de estudar?

INF: gosta' ele passô pur prêmio' aquele alí vai sê/ eu acho qui ele vai sê mais inteligente e mar bunito qui o minino mais velho,

DOC: E a menininha... já dá pra notar se ela gosta?

[[

INF: já: ' já: já sabe lê um poquim' assim::
mermo na creche' ela lê as palavrinhas,

DOC: Está tudo se ajeitando, né?

INF: é:,

DOC: E seu marido... por que você num/num tenta convencer a estudar?

INF: não' mar ele diz' não nêga' num dá certo não' o caba trabaiá e estudá é muita coisa pra cabeça' eu digo' e eu num faço isso'' ele diz' ô nêga' num tẽ nem cumparação' tu é a premêra seri e eu se fô fazê num é mais premêra seri' já é mais puxado o istudo' eu digo assim mermo' tu tem a cabeça boa' tua cabeça é grande mar dá pá pensá,

DOC: Mas a dificuldade que você sente na primeira série é igual a que ele vai sentir na outra... porque as coisas da primeira série pode ser fácil pra ELE que sabe...

[[

INF: é:

DOC: mas pra você a dificuldade é a mesma...

INF: é: é mehmo qui/ é mesmo qui sê cumo uma criança conde tá ingatiando' aprendeno andá' né'' aprendeno falá,

DOC: Eu acho que no fundo do fundo ele talvez eh eh fica envergonhado, não é?

[[

INF: é,

DOC: De estudar fora da faixa, né?

INF: é::,

DOC: Pois G., eu quero agradecer, foi um prazer conhecê-la.

INF: igualmente' viu''

DOC: Muito obrigada... não sabe como você foi importante para o nosso trabalho...

INF: pricisano de mim as porta tá aberta aí,

DOC: Pois muito obrigada e até a próxima, se Deus quiser...